



11 Avenida - O. L.

63480

Biblioteca Municipal Central de



Administrador e editor:

ANTÓNIO DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

LISBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

MANUEL Joaquim Borges era o condenado que morreu na cadeia. Tinha um homónimo. E foi o homónimo que foi dado por morto. Este tinha família, que pranteou o seu parente, preparou o enterro e enviou um futo ao defunto. Ao morto autêntico foi vestido o futo negro, talvez um futo domingueiro, dos tempos da liberdade e dos passeios ás hortas — o futo do outro.

Deu-se depois por um equívoco sério. Havia um Manuel Joaquim Borges vivo; havia outro morto, e o registo mortuario fóra feito ao invés. Desfez-se o engano; o funeral anulou-se, riscou-se o nome do vivo do caderno de encargos para o cemitério. Mas só uma coisa se não pôde substituir: o futo que o defunto tinha vestido.

O Borges que morreu era um desgraçado, criminoso de marca, que andára de terra em terra, e nem família tinha. Talvez nunca houvesse vestido um futo capaz: o seu unico futo era o da cadeia, ignominiosamente numerado.

E vai descer á vala com um futo apresentavel, presente do seu homónimo, que muito gostosamente áele se desfaz, um futo que o morto não roubo, que lhe foi vestido á força, e que lhe assenta como uma luva.

Quando se apresentar perante o grande tribunal, de onde não pode fugir, como varias vezes, dirá, no seu gesto de se justificar:

— Como se vê pela minha apresentação, eu fui sempre um homem honrado...

A COMISSÃO de Abastecimento de Carnes, ao contrario do que se apprehende do seu titulo, não abasteece afinal coisa alguma, nem procura fazer-lo, visto que limita a sua acção a distribuir carne que por acaso lhe vão oferecer. Assim, á falta de carne nantem-se, e a unica solução que se em dado é deixar andar...

A deficiência do abastecimento pode calcular-se pelas rezas abatidas de 9 a 22 do corrente:

Em 19, uma rez; em 20, vinte rezes; nas em 21, nenhuma, e no dia 22, apenas seis. — isto para uma população de 600.000 habitantes.

Por que não deixa a comissão, ou quem nisto superintende, tentar a liberdade de comercio — que nunca pode ser pior do que o actual estado de coisas, que dia a dia vai agravando os interesses dos negociantes, dos marchantes, da lavoura e principalmente do publico, reflectindo-se, no fim de contas, na propria economia nacional?

FOI agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo, o nosso prezado camarada de Imprensa, dr. Carlos Cilia.

E' uma justa e merecida distincção, a quem, durante tantos anos, no Brasil, só dignificou os portugueses e elevou Portugal.

UM ANIMADOR

Comecei ontem a ler, na tradução portuguesa, as «*Cartas de Napoleão a Maria Luiza*». Dispunha-me a seguir, pagina a pagina, missiva a missiva, o angustioso drama de alma que cla nos vêm, não direi revelar, mas explicar melhor. Lembra-me da palavra do conquistador no campo de batalha de Moskova, ressoante ainda das queixas e gemidos dos moribundos, dilacerada a terra pela furia do combate, empanado o azul do ceu pelo fumo dos incendios. «*Como é belo!*», exclamava Napoleão. E quasi me custava a aceitar a estranha dualidade do homem de guerra, achando belo o horrivel espectáculo de morte, e, ao mesmo tempo, estendendo seiquosamente as mãos á vida, que de longe o chamava no carinho de Maria Luiza e nas graças pueris do pequenino rei de Roma...

Foi então que, atendendo no escrupulo da versão — certos cuidados de estilo denunciavam probidade não vulgar em trabalhos desta natureza — procurei o nome do tradutor. Só no fim apparece, modestamente, escondido logo antes do *fac-simile* das cartas. Era, porém, o dum velho conhecimento: Ramiro Mourão, ignorado talvez da fama, talvez esquecido de alguns a quem soube tornar celebres, e de que os acasos da existencia ha muito me separaram. Bastou ler o seu nome — e Napoleão, Maria Luiza, a Russia, a passagem do Berezina, a conspiração de Malet, toda a tragica e apaixonante historia dessa época sempre memoravel, a releguei para um plano momentaneamente brumoso e vago. Outras recordações mais recentes — e menos épicas, sem duvida!... — me acudiram ao espirito, evocando os primeiros dez anos do seculo, e figuras e obras dum passado proximo e, afinal, já olvidado, já injustamente olvidado. Periodo de renovação literaria, artistica e politica, no qual Ramiro Mourão desempenhou, apesar de voluntario e pertinaz desejo de apagar-se, papel verdadeiramente primacial.

Onde surgiu um talento sincero e próbo, um merecimento difficil de impôr-se — Ramiro Mourão descobria-os ou animava-os, estimulava-os ou obrigava-os a forçar o desinteresse do publico. Antonio Carneiro, o pintor de tão nobres e altas faculdades, não se atrevia a organizar uma exposição dos seus quadros? Ramiro Mourão á isso o convenia, e, entre as pessoas das suas numerosas relações, nos jornais, junto dos criticos, dos amadores, dos indiferentes, dos maldizentes, ei-lo persuadindo, discutindo, propagando o valor do artista. Manuel Laranjeira, o malgrado escritor e sabio prematuramente morto, fugia bisonhamente para o seu refugio de Espinho e esquivava-se a editar seus estudos notabilissimos? Ramiro Mourão não descansava enquanto o não fazia tomar parte na luta de idéas, ambiente proprio dessa rara intelligencia. E não se dedicou ele tambem a consagrar o genio de Antonio Patrio, que hoje ainda não queremos apreciar e louvar em Portugal com a admiração devida? Aliás, a sua devoção é constante pelas manifestações de talento e originalidade, e hoje, como na mocidade, acompanha e admira eficazmente, não apenas os sobreviventes dos tempos idos, mas os mais novos e ousados criadores de inéditas formulas de literatura e de arte.

A sua missão social não se limita a esses aspectos, todavia. Os serviços prestados, por exemplo, á antiga Associação das Escolas Movelis João de Deus, a parte decisiva que tomou no renascimento da ceramica industrial, a fundação do Museu da Serra do Pilar, entre varias outras outras iniciativas importantes, atestam a utilidade da sua energia lucida e honesta. Foi e é um animador resolutivo, liberal e entusiastico. Surge-nos agora tradutor? Simples incidente no afadigado labor de alguém que nunca traduziu senão o seu proprio, exclusivo e nacionalissimo pensar. E tal é o hábito de afirmar a sua generosa personalidade, embora sem alarde, que não hesitou em acrescentar ao volume das «*Cartas*», um claro e eloquente resumo da acção portuguesa nas campanhas napoleonicas. Assim ligou o livro alheio ás perenes preocupações do seu alvoçoado patriotismo, que até dessa maneira se manifesta salutar, vigilante e orientador.

JOÃO DE BARROS

O GENERAL Norton de Matos, antigo alto commissario em Angola, onde exerceu uma acção tão patriótica como previdente, que é reconhecida por gregos e troianos, já publica dois artigos no Primeiro de Janeiro, acerca de petroleo, possível fonte de riqueza na nossa colonia da Africa Occidental.

No artigo de sabado, o segundo, escreve o illustre colonial, depois de observar que o governo da Metropole tinha dado á Companhia do Petroleo de Angola, em 1916, um prazo de vinte anos para longas pesquisas petrolíferas:

«Se a Companhia tivesse tido a sorte de descobrir algum jazigo de petroleo antes da terminação do prazo da concessão, ficaria e explorá-lo «ab eterno» sem vantagem directa alguma para o Estado. O principio das explorações mineiras por «tempo illimitado» continua na nossa legislação fundamental, tanto no que respeita á Metropole como no que interessa o Ultramar. Bom seria que essa absurda modalidade desaparecesse da legislação portuguesa.»

O CRITICO de politica internacional do «*Journal de Genève*», num artigo intitulado «*Le Masque est tombé*», compara o ambiente de 1935 com o de 1914, acentuando a semelhança na actividade militar, diplomatica e da Imprensa. Mas conclui: «*existe, porém, uma diferença essencial: em 1914 a Inglaterra compreendeu a situação muito tarde, para poder evitar a conflagração; em 1935 compreende-a tarde mas ainda a tempo. Da sua firmeza depende a sorte da Europa.*»

No jornal espanhol «*Ahora*», conservador de espirito tolerante, encontra-se este periodo no editorial de quinta-feira passada:

«*A politica não pode viver na balança dos extremismos, mas «centrada», no fiel, e para isso o que em primeiro lugar se requiere é a solidariedade, a convivencia a amplitude de zonas de tolerancia, em que se discute mas não se persiga. Espanha não necessita no seu governo bandos desportivos, mas sim homens enlaçados pelo mesmo ideal nacional.*»

INTITULA-SE «*Este pecado de amar o novo livro da sr.ª D. Alice Oyando*. São oito historias á maneira de teatro», dialogadas e cintilantes. E' o quarto livro que a autora publica no curto espaço de menos de um ano. A fecundidade literaria não prejudica a qualidade da obra. Assim o provaremos quando nos occuparmos do livro na Pagina Literaria.

F OI agraciado pelo governo, com a grã-cruz da Ordem de S. Tiago, o illustre embaixador de Portugal em Londres sr. dr. Rui Ulrich.

SUBIR ESCADAS ERA PARA ELA UM MARTÍRIO

O tributo doloroso do excesso de gordura

A pesar de ter diminuído apenas cerca de 3 quilos de peso nota já a sua situação desta caria, uma diferença considerável em si própria. Não se pode negar valor a um tratamento de redução de peso que traz consigo um tal aumento de energia e vigor.

Diz a senhora em questão: «Tenho 53 anos de idade e meço 1'5". O ano passado pesava 70 quilos. Durante 6 meses tomei meia colher de chá de Sisa Kruschen, sem alteração do meu regime alimentar, conseguindo actualmente reduzir a largura dos quadris e diminuir o peso para 66 quilos. Mas sinto-me mais leve e as escadas já não me custam a subir como outrora acontecia. Sinto-me muito melhor do que nos últimos anos - já não sinto peza ia - e já consigo dançar. Miss J. H.

Kruschen assenta em princípios científicos e é uma mistura ideal de sais minerais diferentes que actuam nas glândulas, nervos, sangue e todos os órgãos, obrigando-os a uma função normal, e mantendo assim um estado de esplendida saúde - assim reconstitua as suas energias e forças ao mesmo tempo que o seu peso regressará a normalidade.

A venda em todas as Farmácias e casas de especialidade. Preço do frasco grande Esc. 1700. Frasco pequeno Esc. 1400.

O EX TO DO MOMENTO

As Pupilas do sr. Reitor no Teatro Avenida



Irene Izidro e Leonor d'Éca

As duas lindas pupilas que realizam neste peça um trabalho cheio de beleza, de emoção e de ternura.

O ALARGAMENTO da travessa de S. Domingos

Acaba de ser resolvido o alargamento da antiga travessa de S. Domingos, hoje rua Barros Queiroz. Ficará com dois largos passíveis e espaço suficiente para que os automóveis possam circular nos dois sentidos.

Manuel Pedro Diniz Alfaiate

Participa a seus estimáveis clientes que mudou os seus ateliers da Rua Gomes Freire, 74 para a mesma rua n.º 87 r/c, onde continuará recebendo as suas ordens.

VARIEDADES

HOJE - Duas sessões: 8,45 e 10,45 horas

O ARROZ DOCE

Monumental criação comica de NASCIMENTO FERNANDES

no «Anilino Dias», professor de guitarra

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATROS E CINEMAS

“Arroz Doce”, no Variedades

Ha peças que não envelhecem. «Arroz Doce» é uma delas. Algumas, mesmo de cabelos brancos, ainda hoje se vêem com agrado. Não é caso do «Arroz Doce», que ainda conserva o vigor da mocidade, na graça das situações, no espirito do dialogo, na intelligencia da urdidura. Dois dos seus autores, Ernesto Rodrigues e Henrique Roldão, já não pertencem ao numero dos vivos. Recordamos com enternecida saudade o seu espirito, que deu ao teatro português uma nobre contribuição.

João Bastos e Felix Bermudez ainda podem, felizmente, rever-se na sua obra, que foi um dos grandes êxitos teatraes de ha uma dúzia de anos, êxito que deve prolongar-se nesta feliz reposição, elucidativa para os que não tinham visto a peça e consoladora para aqueles que há de, certamente, ir vê-la pela segunda vez.

O nosso teatro de comédia está carecido de peças como esta, que fica bem no cartaz dum teatro popular, como o Variedades. Se em vez de recorrerem tão amilde ao processo estafado da adaptação ou à tradução de banalidades que não interessam o publico, os nossos comediografos puxassem um bocadinho pelo bestunio e se dessem ao trabalho de ter originalidade, talvez não tivessimos de andar todos as costas com o pesado fardo da crise teatral, pondo um cuidado metucioso nas opiniões que trazemos a publico, para que não nos atribuam a responsabilidade de enfiar uma peça pelo buraco do ponto e de lançar na miséria duns dúzias de artistas que ganham honradamente o pão de cada dia.

A pesar de tudo, estamos convencidos de que este conceito sentimental da critica não aproveita a ninguém, porque o publico tem faro de perdigueiro e não se arisca ao matar se não lhe cheira a caça.

Ultimas do “Zé dos Pacatos”

A empresa do Apolo, trado removido varias dificuldades, a fim de satisfazer os desejos e os pedidos do publico, logrou conseguir que as despedidas, neste teatro, da revista Zé dos Pacatos, só hoje se realizassem, em duas sessões, ás 20 e 30 - 22 e 45 horas, pelo que a felicidade e triunfante peça de Alberto Barboza, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães retira hoje de cena com chave de ouro e em pleno triunfo, registando as suas duas ultimas encenatas.

Amarante no Nacional

Anuncia-se para breve, em quarta recita de assinatura, a estreia de uma nova peça no teatro Nacional, em cujo desempenho entrará o distincto e popular artista Estevam Amarante, que acaba de ser contratado pela empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

O acontecimento cinematografico que é revelado depois de amanhã

Está sendo aguardada com certa ansiedade a estreia do famoso filme «Danubio Azul» e que está marcada para depois de amanhã, simultaneamente, nos elegantes cinesmos Odeon e Palac.

Este interesse está abjectamente compreendido, pois «Danubio Azul» é considerado nos grandes meios artisticos como uma verdadeira maravilha do cinema musicado. Além disso, o excelente filme, produção da casa inglesa British de Dominions, é valorizado pela colaboração da Real Orquestra Trigana, superiormente dirigida pelo notavel maestro Alfred Rode.

A orquestra Rode, sem dúvida a primeira do mundo na execução de musicas húngaras e russas, é um agrupamento de musicos notaveis e que são, simultaneamente, actores de cinema. Este facto permite imprimir ao filme um fio de acção dramática e enriquecer a audição dos seus principais trechos, como sejam a conhecida valsa «Danubio Azul» de Strauss e a «Repodica Hungaras de Liszt.

Por todos os motivos, o grande filme musical «Danubio Azul» dev ecausar um enorme êxito em Portugal.

“O Expresso do Amor”, no Tivoli

Estreia-se hoje, no Tivoli, uma comédia de grande êxito em Londres: «O Expresso do Amor». É um filme que se vê com um sorriso permanente, graças aos seus «pags», ao seu comico fluente e discreto, ao seu ambiente elegantissimo e á sua interpretação cheia de humor, confada a dois grandes artistas. Madeline Carroll, vedeta inglesa já com muito publico em Portugal, e Ivor Novello.

A engraçada comédia mantém na plateia uma atmosfera de boa disposição permanente. O desempenho contribui muito para esse estado de espirito. Bastaria a notavel criação de Nascimento Fernandes para justificar o êxito da peça. Só um grande actor comico, como ele, saberia tirar do seu papel todos os efeitos que Nascimento procura e que se traduzem em gargalhadas constantes.

Antonio Silva é outro elemento de valor dentro do accerto conjunto. As suas personagens caracterizam-se sempre por uma observação perfeita e por uma linha comica inconfundivel.

Um grupo gentil de reparigas anima a representação, com a sua graça, a sua desenvoltura e a sua mocidade. Maria Sampaio tem a seu cargo o primeiro papel feminino. Gostámos de a ver dentro do seu verdadeiro emploi, representando com frescura e com vivacidade. Josefina Silva, Filomena Casado, Dina Tereza e Maria Córte Real ajudam a criar á peça uma atmosfera amavel e suggestiva.

Elvira Velez desempenha com propriedade uma caracteristica. Erico Braga aparece-nos muito á vontade num papel de conquistador elegante e perigoso pelas intenções que o animam.

Completam o conjunto Artur Rodrigues, João Calazans, Castimiro Rodrigues e Reginaldo Duarte.

Suomos que o tom geral da representação não precitaria de marcar tão accentuadamente o ritmo da farsa. O desempenho só teria a lucrar com um pouco mais de brevidade. Dentro deste processo, porém, todos os interpretes se ajustam perfeitamente á índole da peça, que é sem dúvida uma das comédias mais alegres e mais bem construídas que se têm escrito em lingua portugueza.—N. L.

Como complemento de programa, exhibe-se hoje tambem no Tivoli, um filme famoso: Man of Aran, com o titulo em portuguez de O Homem e o Mar.

Como sabem, este documentario foi premiado em Veneza e é considerado em todo o mundo como uma autentica obra-prima cinematografica.



Jan Klepura e Martha Eggerth

Um acontecimento sensacional: O «Sao Luiz» apresenta amanhã a deliciosa opereta de Carmine Gallone, *Ouve o meu coração*, na qual apparecem, pela primeira vez, reunidos, JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH. É quanto basta para lhe assegurar um êxito absoluto.

Onde está o maior «écran» de Portugal?

A empresa do Capitulio correspondendo á preferéncia que o publico dá aos seus spectaculos, dia para dia se esforça em melhorá-los.

Assim, inaugura hoje um écran com cerca de trinta e cinco metros quadrados, o que equivale dizer-se que o Capitulio fica sendo o cinema portuguez que tem a maior tela de projecção.

No novo écran que foi adquirido na Alemanha, e onde as figuras sobressaem com extraordinario relevo, são hoje exhibidos os filmes: «O Ultimo Milionario» e «Maddemoiselle Zazá».

ESTÁ CANSADO?

Nome **KOLA-VIGOR**

Unico preparado de cola e lecitina manipulado em dragées. — Preço: Esc. 6,50

Homens e mulheres encontram-nas em todas as boas Farmacias.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2 7172 2. semana
VIVA VILLA!
A's 21 e 30 com Wallace Beery

CENTRAL David Golder
com Harry Baur
A's 21 e 30

CONDES O Corcunda
com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald.
Tel. 2 6 83
A's 21 e 30

ODEON O Favorito da Rainha
(The Dictator)
A's 21 e 30

PALACIO Olive Brook e Madeleine Garrol
A's 21 e 30 Tel. 4716

PARIS Terzan e a Companhia
O am te Improvisado
Muitos outros e com. es. h.
Tel. 2 8777 Boiré as 8 e 45

CAPITULIO O ultimo milionario
Bilhetes a 1\$60 Mele Zazá
FERNASSE Sin. n.: Hung ra
A's 21 e 15 Tel. 2 0917 re. o. j. o. r. o. s. o.
Família, re. o. j. o. r. o. s. o.

LYS Tel. 4 8560 Sintonia: Mon. r. a. t. a.
A's 21 e 15 O Rei dos Gitanos

JARDIM A Princesa dos zarzais
CINEMA A's 20 e 45 Oir na ito

ROYAL Condenado O vagabundo
A's 21 e 15 Tel. 4 5037

Um dos segredos do Renovador «RUTHER» é a facilidade com que penetra nos folliculos e as celulas que originam os cabelos.

A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216

TEATRO POLITEAMA
Hoje ás 21,30
1.º concerto do maravilhoso orfeão

“DONAL ZAMORA”
75 figuras sob a regencia do eminente maestro e compositor Haedo

Amanhã e quarta-feira 2.º e 3.º concertos, com n.º voz programas do escolhido repertorio do orfeão

Musica classica, religiosa e popular
Dign. e as. l. str. a este concerto Sna. x.ª e Senhor Pres. ente da Republica
Bilhetes a venda no Te. tro
Estes concertos não serão irradiados

Teatro Nacional
N. H. E. - A's 21 e 30 - HOJE
Em virtude do enorme exito repete-se ainda esta noite o lindo espectralo com a opereta

O Solar dos Barrigas
ADELINA ABRANCHES - PALMIRA BASTOS na sua grande criação na «Manuela» e a revista
ONDAS CURTAS
com FRA-CIS, RUTH WALDEN e toda a Companhia
GIMNASIO HOJE A's 8 e 9 14
O grande espectralo de Lisboa
A peça social em 3 actos, de Jersey Camargo
Beus lhe pague
Assombrosa criação do grande actor brasileiro
PROCOPIO FERREIRA
Admiravel conjunto de desempenho
Bilhetes a venda para toda a semana

PAGINA DE CINEMA

ARGUMENTO DO FILME

Ao regressar, formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, á sua pequena aldeia minhota, Daniel das Dornas já quasi não se lembra dos lugares, em que a sua infancia decorreu, nem tão pouco das caras dos seus conterrâneos. Por isso, cal de novidade em novidade, ao serem-lhe apresentadas as personagens com quem convivera, em pequeno: o Dr. João Semana, o Sr. Retor, o Zé da Esquina, o barbeiro...

Certa manhã, ao regressar da caça com seu irmão Pedro, Daniel maravilha-se com a beleza de certa moça, que, sorridente, vem ao encontro dele:

—Olá!... com estas codornizes entendemo-me eu!...

Pedro fica um tanto ou quanto embaraçado. Explica...

—É a Clara... do Meadas...—a minha rapariga...

Daniel sente que foi longe demais, no entusiasmo da exclamação, mas recupera a serenidade e felicidade o irmão por ter por noiva a mais linda pequena da terra. O tempo passa, mas a monotonia da vida campesina é sempre a mesma.

Habitado ao agitado viver de Coimbra, Daniel aborrece-se espantosamente. Uma unica pessoa o interessa e, por vezes, o faz esquecer a enervante calma da aldeia. É a Clara.

Assim, quasi inconscientemente, inicia-se entre eles um idílio que, a breve trecho, toma proporções de paixão. Ambos procuram fludir-se a si próprios—ela, porque se recorda do noivo, e ele, porque o apavora a perspectiva de atraí-lo o irmão que nele deposita toda a confiança.

Das pessoas há que presentem o que se passa e que, a todo o custo, pretendem evitar que o idílio continue, para que não se tenham de registar graves complicações: uma é Margarida, a irmã mais velha de Clara, rapariga de excepcionais dotes de coração, e que, em tempos, namorava Daniel; outra é o retor, bondosissimo padre que protege as duas irmãs.

Uma noite ao passar pela casa das pupilas, Pedro ouve uma voz de homem, no interior do quintal. Assalta-o uma suspeita terrível. Finge seguir o caminho, mas retrocede, a tempo que da porta sai um vulto embuçado. Pedro obriga-o a parar e destaca-lhe o rosto. É Daniel que estivera a falar com Clara. Como louco, Pedro corre á porta do quintal, arromba-a, mas pára espantado. No jardim está Margarida, que, num sublime sacrificio pela irmã, lhe mente:

—Quem estava com o Daniel... era eu!... Unica cal em si e pede desculpa ao irmão de ter duvidado dele, tão irreflectidamente.

Por seu lado Daniel modifica-se. A nobre attitude de Margarida deslumbra-o. Começa a admirá-la e a estimá-la profundamente.

É entre os dois namorados de infancia esboça-se uma historia de amor—de amor puro e verdadeiro...

JUSTA HOMENAGEM

A estreia que se anuncia definitivamente para a proxima semana do filme português *As Pupilas do Sr. Retor*, tem de ser considerada, de facto, como um acontecimento digno do interesse de todos os portugueses.

Um filme português é sempre uma obra patriótica. Fabricar, para o nosso mercado, produções que custam precisamente o mesmo aqui que lá fora, quando temos com cinemas e em Espanha ha perto de três mil, é incontestavelmente boa vontade de servir o país.

As Pupilas do sr. Retor não representam no entanto apenas essa vontade de dar aos portugueses cinema na sua lingua.

São mais do que isso. O novo filme de Leitão de Barros é uma obra de puro caracter nacional e que vale acima de tudo pela intenção de fixar na tela todo o lirismo bem português da obra mais celebre de Julio Denis.

Justificam estes dois motivos que a pagina desta semana do Diario de Lisboa seja dedicada exclusivamente ao novo filme da Tobis Portuguesa. No entanto, e por virem a propósito, transcrevamos a seguir do prefacio da nova edição das Pupilas, estas lucidas palavras de Leitão de Barros, onde o problema da produção é encarado

com absoluta nitidez: — «quantos meses de trabalho violento e persistente não é preciso para que um espectador, que a semana passada viu um filme alemão e para a semana irá ver um filme americano, veja esta semana outro na sua lingua — inteiramente passado, escrito, encenado e representado para ele, com o seu pitoresco e o seu sentimento, com os costumes e os hábitos que ele conhece e sente, com a sua musica, a sua poesia, o sua Terra, enfim!

Para que, no sossegado fauteuil, depois de jantar, ele veja e ouça o espectáculo seu, que mais ninguém no mundo sentiria como ele, que se lhe oferece, não como um filme estrangeiro, feito para todo o mundo e devassado por todos os publicos, mas como alguma coisa de íntimo e de familiar, de exclusivo e de saboroso — quanta carreira ingloria, quanta noite perdida, quantas, quantas preocupações, quanta energia e quanta fé — ás vezes quantas lagrimas — nesses milhares de metros de inexpressivo celuloide!».

Leitão de Barros tem razão. E é por reconhecermos a verdade das palavras que acabamos de transcrever, que esta pagina do Diario de Lisboa é hoje, em justa homenagem, inteiramente dedicada ao filme *As Pupilas do Sr. Retor*.

Os colaboradores de Leitão de Barros

Para realizar *As Pupilas do Sr. Retor*, a Tobis Portuguesa pôs á disposição de Leitão de Barros um grupo notavel de colaboradores. É curioso notar que desses colaboradores só dois são estrangeiros: Heinrich Gartner, celebre operador cinematografico alemão, com uma fama mundial e M. Neilsen, que dirigiu a montagem do filme. Todos os outros são portugueses.

Fernanda de Castro, uma das mais talentosas poetisas de Portugal, escreveu os versos. Frederico de Freitas, colaborador de Leitão de Barros na *Severa*, encarregou-se da parte musical do filme, com o seu habitual talento e a sua inexecelável intuição cinematográfica.

As canções lindissimas de *As Pupilas do Sr. Retor* foram compostas por Afonso Correia Leite, um dos jovens compositores portugueses com mais talento da sua geração; Armando Lez — nome já consagrado e

Cruz e Sousa, autor de tantas composições de valor popular, que escreveu para o filme um vira alegre e popular.

Do registo de som, encarregou-se o engenheiro Paulo de Brito Araujo tecnico de competencia providissima em varios trabalhos de responsabilidade.

José Brum do Canto foi outro colaborador precioso de *As Pupilas do Sr. Retor*. A etc se deve o découpage do filme de que foi o assistente geral.

As construções, inspiradas nas aguarelas do mestre Roque Gamaello, pertencem ao professor architecto Cristiano da Silva. A Casa Pia executou o guarda-roupa desenhado por Helena Roque Gamaello. E o operador Salazar Diniz foi o primeiro assistente de Heinrich Gartner.

Finalmente, todos os trabalhos de laboratorio foram executados por portugueses, na Lisboa Filme.

Falar da beleza, da frescura do celebre romance rustico de Julio Denis parece-nos absolutamente desnecessario. Não ha nenhum português que não o tenha lido e que não conheça familiarmente as figuras da Clara, da Margarida, do Pedro, do Daniel, do Sr. Retor, do João Semana, arrancadas á vida das aldeias de Portugal com as suas ermidinhas, as suas romarias, as suas desfolhadas e as suas procissões.

Foi este o tema escolhido pela Tobis Portuguesa para o seu segundo filme, dirigido por Leitão de Barros, inegavelmente o primeiro realizador português, criador de grandes espectáculos de beleza cheios de cor, de pitoresco e de sentido cinematográfico. A sua *Severa* ainda está na memoria do publico — apesar de realizada em condições dificeis e numa época de transição do cinema.

As Pupilas do Sr. Retor vêm agora confirmar em absoluto as suas extraordinarias qualidades de cineasta. Só ele seria capaz de criar em Portugal esse ambiente de ternura e de interesse exclusivamente português que distingue *As Pupilas do Sr. Retor* — a primeira super-produção nacional realizada inteiramente no nosso País.

OS INTERPRETES

Uma das grandes qualidades do filme *As Pupilas do Sr. Retor* reside no brilho da sua interpretação, um problema sempre dificeil de resolver em Portugal, onde ainda não houve tempo para criar uma escola de interpretação cinematográfica. Além disso, as figuras de *As Pupilas do Sr. Retor* são popularissimas. Não há nenhum leitor do celebre livro de Julio Denis que não traga dentro de si uma imagem convencional da Clara, do Daniel, do João Semana, da Margarida e do retor. acto este que tornava ainda dificeil a escolha dos artistas capazes de encarnar essas personagens simbólicas de todas as aldeias portuguesas.

A Tobis resolveu porém esse problema com muita felicidade, conseguindo reunir o melhor conjunto de interpretes possível no actual momento cinematografico nacional.

Para o papel do retor escolheu Joaquim Almada, desaparecido em pleno triunfo, quando ainda lhe estavam reservadas tantas noites de gloria. A sua interpretação em *As Pupilas do Sr. Retor* é notabilissima. O grande artista fugiu o mais possível ao figurino convencional, criando um retor sobrio, humanissimo, cinematográfico, em suma.

Leonora de Eça, encarrega-se do papel de Margarida. É uma das grandes revelações do filme notavel pela ternura e pela simplicidade lirica com que encarnou a personagem romantica inventada por Julio Denis e que simboliza, por assim dizer, todas as raparigas portuguesas.

A figura de Clara foi entregue a Maria Paula, uma jovem que se estreia num papel dificeil que ella soube aliás tornar facil com o seu sorriso, a sua beleza e a sua frescura primaveril.

No papel de Pedro, reaparece a figura varonil e simpatica de Oliveira Martins, inquestionavel galã da *Maria do Mar* que em *As Pupilas do Sr. Retor* não desludiu os seus admiradores.

A interpretação de Daniel foi confiada a Paiva Raposo, um novo que marca pela sua sobriedade e pela maneira como diz. Maria Matos interpreta a figura da Sr. Joana com o mesmo talento, e o mesmo brilho, a mesma naturalidade que a tornaram celebre no teatro.

Antonio Silva é o «Zé da Esquina» ideal. Confirma, duma maneira definitiva, as suas extraordinarias qualidades cinematográficas reveladas na *Canção de Lisboa*.

A Carlos de Oliveira foi distribuido o papel de «José das Dornas» que o audioso artista interpreta duma maneira magistral. Lino Ferreira dá-nos a figura caracteristica do famoso «João Semana», cheia de pitoresco e de verdade.

A sr.ª Teresa, mulher do «Zé da Esquina» aparece no écran interpretada por Emilia de Oliveira, grande actriz com uma voz duma fonogonia incomparavel.

Maria Castelar, no pequeno papel de Francisquinha, triunfa pela sua frescura e pela sua mocidade.

E finalmente, a Perpetua continua a manter a sua personalidade curiosissima revelada na *Maria do Mar*.



Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

Casos do dia

A guerra e as notas

O sr. John Simon mais o sr. Eden chegaram a Berlin, o que o sr. Eden...

Depois do almoço puzeram-se a conversar em segredo com o sr. Hitler...

Matas, notas e precisamente o que a Alemanha quer...

APRIGIO MAFRA. A GAZRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Maritimo insubordinado O chefe Leopoldo Alves, da Policia Maritima...

Um projector sonoro portatil No estudio de concertos do Radio Club Portugues...

Os novos navios de guerra O novo submarino 'Espadarte' começou hoje os seus exercicios...

Exercicios nocturnos de defesa de Lisboa

A Cidade

UMA SENHORA DA SOCIEDADE roubada pela propria filha Uma senhora da nossa melhor sociedade...

Homenagem de jornalistas franceses ao sr. Guerra Maio Um grupo de jornalistas franceses...

Escola Militar Homenagem ao general Adolfo Pina Tendo o sr. general Adolfo Pina deixado...

TURISMO NOS AGORES Nunca - e demais fazer os justos louvores...

PEIRA DE AMOSTRAS DE BASILEIA Esta manifestação anual primaveril permite uma apreciação geral da produção...

A parada de 9 de Abril Na secretaria da agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

Desastres com gravidade Na Amadora foi colhida pelo comboio uma mulher...

Despachante burlado Foi hoje preso Antonio Homem Pereira Junior, ajudante do despachante oficial...

TIVOLI: HOJE: Um programa de interesse excepcional

Floresta da Amadora E' este o Restaurante preferido dos arrabaldes...

Homenagem ao director geral dos Caminhos de Ferro com a assistencia do ministro das Obras Publicas

Homenagem ao director geral dos Caminhos de Ferro

Homenagem ao director geral dos Caminhos de Ferro

Homenagem ao director geral dos Caminhos de Ferro

Companhias Gás e Electricidade No tribunal da Relação foi negado provimento...

Desastres com gravidade Na Amadora foi colhida pelo comboio uma mulher...

Despachante burlado Foi hoje preso Antonio Homem Pereira Junior...

I Exposição Canina do Estoril Devido a diversos contratempos, só agora a Sociedade Propaganda...

A burla de Reguengos Regressou hoje de Reguengos o agente José Lopes...

Pinte os seus cabelos com KOMIDL e será sempre jovem

Dr. Adriano Burquete Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.

Foi hoje a enterrar a illustre escritora D. Ana de Castro Osorio

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje pelas 11 horas, da sua residencia...

Entre os representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros...

Interessava-me só a constatação (passe) expressivo franciscanismo...

Sobre a urna, que ficou depositada em jazigo de familia...

General Felix Soeiro Faleceu hoje o general de infantaria reformado...

SUFRAGIOS Carlos Martins de Carvalho Por alma do distinto official da Armada...

Avenida Almirante Reis, 106, pte. 2.ª

Farmacia Oliveira Rua da Prata, 240

A Cidade

EM RESPOSTA A população de Sesimbra pede a construção do respectivo porto de abrigo

exceções e primores d'um ensino que não teve a honra de frequentar e ouvir...

quero ser eu quem lá vá, que entenda que me não refiro a outros...

Quem de boa fé me ler - já vê que não esqueço os meus deveres de professor...

Francisco de Miranda

A CAMARA CORPORATIVA O 'Sargento Bera' não quiz fugir?

Os agentes Jordão e Toscano continuam a proceder a investigações...

35 ESCUDOS É o preço porque as Exmas. Senhoras que forem à Feira do Calçado...

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores...

Bebam a famosa CANA IMPERIAL á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

A população de Sesimbra pede a construção do respectivo porto de abrigo

Uma numerosa comissão de representantes dos pescadores...

Como medida salvadora, pedem os comissionados...

VIDA CULTURAL Na proxima terça-feira, 26, ás 21 e 45...

O banquete dos artistas da Exposição de Arte Moderna

Exposição Canina Internacional A Direcção do Club dos Caçadores Portugueses...

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores...

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores...

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores...

A margem da semana

varias mascararas

Está dito e redito que este mundo, mesmo fora do Carnaval, é uma mascarada, em que cada um se disfarça o melhor que pode...

Só uma mascara não é suspeita, ou trista, ou perigosa: a das crianças. Háviam algumas encantadoras, na rua e nas matinees infantis deste Carnaval.

Um pequenino arrastado ao toga, loiro e choroso, reclamava imperiosamente a justiça de o o levarem ao colo.

Um fadistinha, vestido a rigor, de calça justa, casaco debruado, melena na testa e guitarra na mão, purificava o fado, com a sua graça infantil e realmente fôra benfadoado, encontrando ternura e amparo na generosidade dos pais adoptivos, que se encarregaram do seu destino.

Uma damazinha 1930 vestida de setim azul, abria uma sombrinha minúscula e fechava os olhos a cair de sono. Amores pequeninos, que fazem inveja, uma inveja enernecida e sem maldade das mulheres que não têm filhos.

E neste Carnaval que não é bastante luxuoso, nem artistico para se poder chamar civilizado, nem bastante animado e buliçoso para se poder chamar Carnaval, foram os netizes que deram o unico aspecto interessante e digno de nota.

MARIA DE CARVALHO

Recital Anita Patrio

A sala do teatro Nacional, na tarde de domingo proximo, 31 do corrente, vai ser pequena para conter o sem numero de admiradores desta nossa grande declamadora, que tantos são os que a tenham escutado, em qualquer dos seus recitais anteriores e nas multiplicas recitas de beneficencia onde, pela sua voz riquissima de cambiantes, a sua mascara expressiva, e o seu alto valor interpretativo, tem conquistado um lugar de destaque como artista de raça.

A sala-restaurante do CAFE «CHIC» tem conforto, aseo inexcelvel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação. -Porque a não visita V. Ex.?

Festa do Senhor dos Passos em Ovar e Feira de Março em Aveiro

Lisboa-Aveiro e volta ou Lisboa-Ovar e volta, em comboio especial no dia 31 de Março por 35\$00.

Marcação de lugares facultativa ao preço de 2\$50 por passageiro.

Para esclarecimentos: C. P. - Santa Apolnia - Trafego - Telef. 3 4031.



Carlos Martins de Carvalho

Missa do 7.º dia

A familia manda resar missas na próxima terça feira, 26, em Lisboa, na Igreja dos Mártires, pelas 11 e meia, e em Santo António do Estoril, pelas 9 e meia.

A CRISE MORAL NO EXERCITO

A crise moral no Exército contemporâneo é o suggestivo titulo da conferencia que o sr. tenente F. Chedris realiza no proximo dia 26, pelas 21 e 30, na sala do Secretario da Propaganda Nacional.

A situação do exercito perante a nação e perante as idéas contemporaneas, politicas, sociais e filosoficas, a sua posição perante a paz e a Guerra, etc., são capitulos desse trabalho, que tão justificado interesse está a despertar.

CARTAZ TEATROS

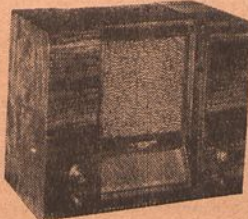
Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barri-gas. Gimnasio—A's 21 e 30.—Deus lhe pague. Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—As Pupilas do Sr. Belto. Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pa-catos. Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Ar-roz doce.

CINEMAS

3. LHO—A's 21 e 30. Tivoli—A's 21 e 30. Central—A's 21 e 30. Politeama—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 15. Olimpia—Das 14 e 30 às 24. Chiado Terrasse—A's 21 e 15. Capitolo—A's 21. Royal-Cine—A's 21 e 15. Felicitó—A's 21 e 30. Paris Cinema—20.45—R. Domingos Sequeira Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaraz Glabral Eden-Cinema—R. do Alvaro, e Alcantara. Saldó Ideal—Rua do Loreto. Odón—A's 21 e 15. Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes P. eira—Benfica. Belem-Jardim—A's 21

SORTES GRANDES

83 a casa. COSTA L.D.A 28 vende 75—Rua de S. Paulo—77



Todas as ondas — Maviosidade de som Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente) Escala de estações em português O receptor mais barato da sua classe: Preço: c. alterna Esc. 2.880\$00 c. continua » 2.980\$00 OLAVO CRUZ, LIMITADA LISBOA PORTO

RIPOLIN

tem só uma qualidade Sempre a mesma A MELHOR



No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congneres.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Peniche, condessa de Cabral, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco e Carvalho, D. Maria Luiza Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Eugenia Purgado de Mendonça e Silva Canedo, D. Luiza Maria do Carmo Ferreira Cardoso Demostier, D. Maria Francisca Freire da Camarã de Castro Constancia, e D. Candida Rosa de Sá Pilião Gonçalves.

—Faz ontem anos a sr.ª D. Maria da Conceição Mufios.

EM VIAGEM

Regressou ontem de Paris, Melle. Fernandes, onde adquiriu as ultimas novidades de verão.

Quer adquirir a coloração primitiva dos seus cabelos sem os pintar Use RUTHER V.ª venda na Drogeria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª. Rua da Prata, 99, 101.

Fernande

Chapeus Modelos

66, rua do Mundo

Abertura e apresentação da colecção — SEXTA FEIRA, 29.

LANCHES PARA CASAMENTOS CONFETARIA NACIONAL Rua da Betesga, n.º 59 a 65

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de aseo porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidária» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço à Carta, rapido abundante e perfeito.

Quere a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

O conforto no lar só é real quando nele existe um «SCHAUB»-WELTSUPER 35

O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamentoo; linda caixa polida

Todas as ondas — Maviosidade de som Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente) Escala de estações em português O receptor mais barato da sua classe: Preço: c. alterna Esc. 2.880\$00 c. continua » 2.980\$00 OLAVO CRUZ, LIMITADA LISBOA PORTO

RIPOLIN

tem só uma qualidade Sempre a mesma A MELHOR



No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congneres.

A Musica

A estreia do Coral de Zamora

Chegou ontem à noite a Lisboa o importante orfêo «Coral de Zamora», de 75 figuras, que vem acompanhado por vereadores daquela cidade espanhola.

Hoje, às 11 horas, o «Coral de Zamora», com o seu regente, o notavel maestro e compositor Huedo, foi recebido, no palacio de Pithavá, pelo embaixador de Espanha, sr. D. José Juncal, que ofereceu um «vinho de honra».

O primeiro concerto realiza-se hoje, às 21 e 30, com a assistencia do chefe do Estado, no Politeama, onde amanhã e depois, á mesma hora, o «Coral de Zamora» se fará ouvir em programas diferentes.

Estes concertos não serão radiados.

O concerto do pianista Moiseiwitch O entusiasmo que a noticia do proximo concerto Moiseiwitch despertou no nosso meio musical é bem a prova de quanto este formidavel pianista é apreciado entre nós. O programa de tarde de 30 do corrente no teatro Politeama é verdadeiramente sensacional contendo-se entre as surpresas que Moiseiwitch reserva ao publico a execução das variações sobre um tema de Paganini de Brahms que porão bem á prova todo o brilho do seu talento excepcional. Os bilhetes estão já á venda.

TORROAES

RELOJOARIA DE CONFIANÇA

Relogios de parede Desperla. G. M. P. canles



Modelos modernissimos de absoluta novidade

119, R. da Prata, 123 Telef. 24210

OS SEUS CABELOS... a crescer ondulação por momentos sem fios e sem electricidade, mantel a coloração, excultem as folos Processos modernos que maior realce dá á sua beleza. ACADEMIASCIENTIFICADE BELLEZA A DALIBERDADE 55-TEL.71866



O general Felix Soeiro

FALECEU

Maria da Gloria de Pina Manique Soeiro, Clotilde Pina Manique Soeiro, seus filhos e netos, Francisco de Pina Manique Soeiro (ausente), sua mulher, filhos e netos, Maria d'Assumpção Pina Manique Soeiro de Carvalho, seu marido, filhos e netos, Carlos Pina Manique Soeiro, sua mulher e filhos, Maria das Dores Soeiro de Pina Manique, seu marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sógro, avô, bisavô e tio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua do Arco do Cego, 25, 1.ª, para o cemiterio do Aito de S. João.

AGENCIA BARATA

Senhoras

PRIMOL a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as cores, vende-se em pequenas porções. Cabelreiro do Rossio, 93, 2.º

ESTRANGEIRO

OLIMPIA CLUB HOJE Exibição de duas colossais artistas

NOTICIAS DE ESPANHA

O indulto de Gonzalez Peña provoca uma crise ministerial?

MADRID, 25.—Está a ser objecto de largos comentários o discurso que Gil Robles proferiu ontem na Corunha, durante o comício organizado pelas Direitas. Das declarações do chefe da Acção Popular deduz-se que, no caso de ser indultado o deputado socialista Gonzalez Peña, condenado a morte pelo Tribunal Marcial, aquele partido retirará do governo os seus representantes, provocando assim uma nova crise ministerial. É grande o interesse suscitado pelos Conselhos de ministros que se realizará hoje, amanhã e depois.—(Havas).

Assalto a uma cadeia

MADRID, 25.—Esta manhã, no momento em que no Carcere Central se fazia a rendição da guarda, um grupo de indivíduos que se supõe sejam extremistas atacou a tiro a referida guarda, em consequência do que resultou feridos mortos os guardas Francisco Benancio e José Alvarez e gravemente ferido outro chamado Julian Barcel.

Também sofreu ferimentos de menor importância um vendedor ambulante que na ocasião do ataque passava casualmente pela frente do edificio onde se encontra instalada a referida prisão.

O grupo atacante conseguiu fugir de automovel sem que a Policia lgrasse deitá-lhe a mão.—(United Press).

Politica brasileira

Posse do governador de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 25.—Tomou posse do cargo de governador constitucional do Estado de Pernambuco o dr. Lima Cavalcanti, que era interventor do mesmo Estado, desde a revolução de outubro.

O acto teve grande solemnidade, pois foi presidido por dois membros do governo.—(Americana).

Depois da revolução grega

ATENAS, 25.—Metaxas, que se passou para a opposição, teve uma conferencia com o presidente da Republica e outra com Tsaldaris. Supõe-se que foram defendidos os seus pontos de vista radicais. A opinião geral é que nenhum revolucionario será condenado a morte. O governo deseja-a, para facilitar a pacificação.—(Americana).

Prepara a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação

Jóias, genero antigo, lindos modelos e preços muito baratos. Compre-se ouro e prata, paga-se bem

Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª

na "rua do" Santos, 44

LUMBAGOS TORCICOLOS PONTADAS desaparecem rapidamente com a applicação duma pasta de

THERMOGÈNE

Algodão revalvioso e resolutivo, que descongestiona o sitio onde dói

Vende-se em todas as farmacias

Quintão, L.ª (Decoradores) Apresentam mobiliario moderno para todas as applicações

Fabrica destruida pelo fogo

Seis pessoas carbonizadas

CHICAGO, 25.—Um formidavel incendio destruiu uma importante fabrica que fica situada no bairro Morning Grove. Morreram carbonizadas seis pessoas e sofreram queimaduras graves vinte e duas. Os prejuizos materiais elevam-se a milhares de dolares. O facto do fogo não assumir maiores proporções deve-se ao denodado esforço dos bombeiros, que realizaram verdadeiros prodigios.—(United Press).

A GUERRA NO CHACO

Uma vitória dos paraguaios

ASSUNÇÃO, 25.—Anuncia-se oficialmente que as tropas paraguaiás infligiram ás bolivianas uma formidavel derrota no sector de Cambelt. Os bolivianos retiraram desordenadamente, deixando o campo de batalha juncado de cadáveres. Fizeram-se 600 prisioneiros no numero dos quais se contam muitos officiaes.—(United Press).

Voo nocturno em avião sem motor

LONDRES, 25.—Um dos membros do "London Gliding Club" effectou ontem á noite um voo de 40 minutos num avião sem motor. É a primeira vez que uma tal experiencia se realizza durante a noite. O aparelho manteve-se em comunicação constante com o solo, por meio de sinais luminosos, aterrando depois com o auxilio de varios farois de automoveis.—(Havas).

Emigrados politicos uruguayos

RIO DE JANEIRO, 25.—O chefe revolucionario uruguayo general Basilio Muñoz, ferido na recente revolução, quando se dirigia á frente das suas tropas para Montevideo, escolheu o Estado de S. Paulo para lugar de exilio.—(Americana).

A crise politica belga

BRUXELAS, 25.—Van Zeeland, vice-governador do Banco Nacional, encarregado pelo rei Leopoldo III de organizar governo, interrogado esta manhã pela United Press, declarou que espera ainda hoje apresentar ao soberano o novo elenco ministerial.—(U. P.).

O Japão e o organismo de Ginebra

GENEVA, 25.—Anuncia-se oficialmente que o Japão, apesar de deixar de ser membro da S. D. N. no dia 27 do corrente, continuará a colaborar na Repartição Internacional do Trabalho do referido organismo internacional.—(United Press).

Contrabando de ouro na Bolivia

LA PAZ, 25.—As autoridades descobriram um importante contrabando de ouro na Bolivia para a Argentina. Fizeram-se prisões. Dado o estado de guerra, o assunto assume, judicialmente, o aspecto de alta traição.—(Americana).

Café Abadia

Pensão Rest. Particular Fornecem-se almoços e jantares copioso e muito farta, a 6000 os almoços e 7000 os jantares. Comensais a 300000 Esta pensão é a melhor situada e uma das mais confortaveis de Lisboa. A. da da Liberdade n.º 53-2 D.ª - Tel. 6877

O FASCISMO BRITANICO

Um comicio agitado

LONDRES, 25.—Realizou-se ontem em Albert Hall, nesta cidade, um novo comicio promovido por Mosley, chefe dos fascistas ingleses. Este comicio deu lugar a contra-manifestação, promovida pelos inimigos do fascismo. Sir Mosley entrou em Albert Hall no meio de grandes ruídos de hostilidade, e que sobressaliam os toques de gaitas, e entre os vivas dos seus partidarios, que o saudaram á fascista. Depois da intervenção da Policia, o chefe fascista britânico ponde fazer uso da palavra. Mostrou-se convencido de que a Gran Bretanha não tardaria a seguir o exemplo da Italia e da Alemanha.—(Havas).

A BIBLIOTECA DE BARTHOU

começa hoje a ser leiloada

PARIS, 25.—Anuncia-se que hoje de tarde será leiloada a biblioteca que pertence ao falecido ministro dos Negocios Estrangeiros da Franca, sr. Louis Barthou, que foi assassinado em Marseilha juntamente com o rei Alexandre da Jugoslavia. Segundo a opinião dos entendidos no assunto, a referida biblioteca é uma das maiores e mais ricas dos colecionadores franceses de livros manuscritos.—(United Press).

A velocidade dos automoveis na Inglaterra

LONDRES, 25.—As novas disposições relativas ás restrições de velocidade de automoveis, nas estradas da Gran Bretanha, foram postas á experiencia durante o dia de ontem e sabado á tarde. Alguns automobilistas, em pequeno numero porem, foram encontrados a uma velocidade superior a 50 milhas á hora, mas a grande maioria observou as novas disposições.—(Havas).

Uma locomotiva gigantesca

BERLIM, 25.—Foi posta ao serviço uma locomotiva gigantesca, que marca uma nova era na historia dos caminhos de ferro. A maquina, que é unico no mundo, tem 26 metros de comprimento e desenvolve a velocidade de 175 kilometros á hora, com a maxima carga. As rodas têm 2,50 de diametro. A chaminé é tão minúscula que se pode dizer ter desaparecido.—(Americana).

Trigo argentino para a Italia

ROMA, 25.—O governo italiano estabeleceu negociações com a Argentina para a importação de dois milhões de quintais de trigo, os quais devem estar na Europa antes do fim de abril.—(Americana).

Desastre de aviação

Morte de dois tripulantes ORAN, 25.—Durante uns exercicios de acrobacia caiu um avião. Morreram os seus dois tripulantes.—(Havas).

Restaurante moderno e recomendado Especialidades em mariscos e café — Cervejaria Cava confortavel e luxuosa onde se servem primorosos almoços, jantares e ceias

GLASURIT Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade Para todas as applicações

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

Table with columns: VALORES, Elocução, Compr., Venda. Includes sections for Fuocos do Estado, Acções, Bancos, and Obrigações.

Denrique de Barros Gomes

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compr., Venda. Lists various financial instruments and their values.

RUTHER—Estimula o bulbo piloso, facilita o crescimento do cabelo, e faz aparecer cabelos novos. A venda na Drogaria—A. Leitão Pereira—6-A Campo Grande, 6-B.

Cuidado!

Muitas doenças provêm do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

Os vinagres da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL (Fornecedora da Presidencia da Republica) são feitos de vinhos bons.

Encontram-se nas boas casas e na Filial de Lisboa — Rua do Acrem, 119 — Tel. 22556. Preços sem garrafa Tinto 2820 Branco 2830 Branco Velho 2840

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
 TODOS OS GENEROS e PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE GONHA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O Favorito da Rainha
4.ª feira — Aniaehak. O Pre-
ludio do Inferno e O Danu-
bio Azul.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Iniciaram-se hoje as conversações de Berlim

em que toma parte o proprio chanceler Hitler

O primeiro objectivo a alcançar é o regresso da Alemanha á S. D. N.

BERLIM, 25.—A entrada em contacto dos ministros ingleses com o dos Estrangeiros do Reich efectuou-se ontem à noite na embaixada da Inglaterra. Do lado alemão frisa-se que não se passou, nessa entrevista, das questões chamadas de processo. Com efeito, não será von Neurath quem conduzirá as negociações, mas sim o proprio Hitler. E' pelo menos a opinião que se colhe nos circulos nazis dirigentes. A personalidade do ditador alemão traz à discussão anglo-alemã um elemento de espontaneidade de que habitualmente careciam as entrevistas diplomáticas. Só hoje as conversações entram numa fase decisiva. As 11 horas os ministros ingleses saíram recebidos por Hitler. Até agora os elementos affectos ao ministerio dos Estrangeiros alemão limitam-se a dizer que a Alemanha está «cheia de boa vontade», mas não explicam como esta se manifestará. Esperam todos que os negociadores ingleses venham animados do mais largo espirito de compreensão da situação alemã—esperança esta fundada na idea de que a opinião publica inglesa não deixará de fazer pressões no sentido de distanciar a politica britânica da francesa. A preocupação capital dos dirigentes alemães está na possibilidade de uma aproximação entre a França e a U. R. S. S. E' mais do que natural—diz-se—que os negociadores alemães não deixarão de agitar, ante os seus colegas britânicos, o «espectro da revolução mundial» e de apresentar a Alemanha como a «ultima barreira da Europa contra o bolchevismo».—(Havas).

LONDRES, 25.—As conversações anglo-alemãs começaram esta manhã. Em vez de se reunirem no ministerio dos Negocios Estrangeiros, como se esperava, os delegados ingleses e alemães encontraram-se na propria chancelaria, sinal evidente de que Hitler descobriu o fio condutor das negociações.

Do lado inglês, encontravam-se presentes sir John Simon, lord Eden, o embaixador da Gran Bretanha em Berlim e altos funcionarios do «Foreign Office». Do lado alemão estavam Hitler, o barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, e von Ribbentrop. As conversações continuarão amanhã, devendo sir John Simon regressar a Londres na quarta feira. Lord Eden seguirá directamente de Berlim para Moscovo, Varsovia e Praga para estar de volta á capital britânica em 4 de abril.—(Havas).

BERLIM, 25.—Supõe-se que os pontos essenciais tratados hoje, na conferência que se realizou entre os delegados britânicos, John Simon e Anthony Eden, e os representantes do governo alemão, foram se o Reich está ou não disposto a regressar ao seio da Sociedade das Nações. Sabe-se que os delegados britânicos fizeram todo o possível por estabelecer a segurança colectiva e o adiamento da corrida aos armamentos.—(U. P.).

As negociações anglo-alemãs e a questão de Memel

BERLIM, 25.—Nestes ultimos dias tem-se afirmado que a questão de Memel será tratada nas negociações an-

glo-alemãs. Ontem à noite dizia-se que a figura iria no primeiro plano das conversações de hoje. Interrogados a este respeito, os circulos ingleses bem informados fizeram as seguintes declarações: «E' absurdo pretender-se que futuro de Memel possa ser tratado em conversações daquella natureza. O estatuto de Memel depende da S. D. N. e desta unicamente. Se esta questão fór abordada hoje, será como simples argumento para o regresso da Alemanha ao organismo de Genebra. Não convém frisar mais uma vez que os negociadores ingleses não estão aqui nem para tomar resoluções, nem para remodelar o estatuto da Europa».—(Havas).

Goering e o plano irlandês

PARIS, 25.—O celebre publicista inglês Augus expõe no «Petit Parisien» aquilo a que chama «Goering e o plano irlandês». «Por motivos que, por enquanto, parecem insondáveis e que decerto não têm origem em qualquer boa vontade do governo do Estado Livre, homens existem no alto comando alemão que se mostram convencidos que, em caso de guerra na Europa, os irlandeses se declararão contra a Inglaterra. Os estrategicos de Berlim trabalham—acrescenta—sobre dados obtidos pelos seus agentes, que por seu turno se basearam, talvez, em declarações imprudentes dalgumas pessoas demasiado loquazes de Dublin. Assim consideram possível uma invasão súbita do Ulster pelas forças do Estado Livre, manobra que se a aviação alemã a apoiasse desde o primeiro dia, com todos os seus meios, teria todas as probabilidades de exito.

Os progressos de tecnica moderna fazem que dos aerodromos de Westfalia se alcance mais depressa os centros vitais do Reino Unido do que em 1914-18 quando se encontravam em territorio belga. Continuar um tal craido para aterrar nos campos da Irlanda, é uma realidade possível. Teoricamente, as esquadrihas alemãs, voando á grande altura, podem passar sobre a Inglaterra e chegar á Irlanda, umas horas depois de terem levantado vôo. Mas para que uma acção destas tenha caracter verdadeiramente eficaz e terrivelmente rapido, é necessario preparar terrenos de aterragem com depositos de combustiveis e explosivos na Irlanda. Segundo parece, é destes pormenores que trata o referido plano. O governo do Estado Livre ignora tudo destes projectos que são conhecidos de certas pessoas bem informadas de Londres».—(Havas).

A defesa aerea de Napoles

NAPOLES, 25.—Realizaram-se ontem nesta cidade exercicios de defesa anti-aerea. Durante o dia foram dados dois alarmes, acompanhados de incenios ficticios e exercicios de protecção a edificios, socorro nos gaseados, transportes de feridos e manobras de bombeiros e Cruz Vermelha. A noite, efectuaram-se novos exercicios, estando a cidade envolta em perfeita escuridão. A disciplina da população foi absoluta. A meia noite realizou-se o ultimo exercicio, que teve por objecto a defesa contra ataques por aviões en-

voitados num nevoeiro artificial.—(Havas).

A Alemanha regressa a Genebra

BERLIM, 25.—John Simon e Eden fizeram ontem algumas visitas, sendo de toda a parte recebidos carinhosamente. Von Neurath, entrevistado acerca das suas impressões, após as primeiras conversas com os delegados ingleses, recusou-se a fazer quaisquer declarações. Segundo consta, a impressão nos circulos oficiais é que a Gran Bretanha não porá em duvida o fundamento juridico da decisão tomada pelo governo do Reich no dia 16. Acentua-se, assim, a impressão de que se encontrará uma formula feliz capaz de aproximar todos os povos europeus e de servir de ponto de partida para o desarmamento efectivo. Informações consideradas fidedignas dizem que foi anunciado a sir John Simon que o Reich não modificará a sua decisão e que voluntariamente regressará á S. D. N., em cujo quadro continuarão as negociações para a limitação dos armamentos.—(Americana).

O acôrdo anglo-franco-italiano

LONDRES, 25.—Tanto a imprensa britânica como a francesa têm-se mostrado altamente satisfeitas com o resultado das conversações franco-anglo-italianas que se realizaram no sabado ultimo em Paris, sobretudo pelo intimo acôrdo notado entre os três governos durante a exposição que cada delegado fez do ponto de vista do seu país. O «Daily Telegraph», diz, porém, que o acôrdo entre os três governos foi por momentos enfraquecido devido á má interpretação dada á nota que o governo britânico dirigiu ao governo do Reich.—«Esse inicio de malentendido deitez-se—escreve—e a união é completa».—(Havas).

A mobilização da Italia

ROMA, 25.—Em virtude das instruções transmitidas pelo ministerio da Guerra italiano, todos os individuos nascidos no ano de 1911 apresentaram-se ontem nas suas respectivas unidades, a fim de receberem instruções. Trata-se da maior mobilização feita em tempo de paz que a Italia regista na sua historia.

Em consequencia de ter sido decretada pelo Governo italiano a mobilização acima referido, o total dos efectivos italianos passa agora a ser de 660.000 homens.—(United Press).

A defesa aerea dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—O Departamento de Marinha norte-americano estuda a formação de uma formidavel linha de defesa aerea, que será composta por aviões de combate, artilhados com pequenos canhões, metralhadoras e bombas de grande potencia.—(United Press).

Manifestações contra a guerra

ANN HARBOUR (Estado de Michigan), 25.—Anuncia-se que os estudantes das Universidades e das escolas deste Estado realizarão no dia 4 de abril proximo uma grande manifestação contra a guerra.—(United Press).

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

No SÃO LUIZ: Hoje: ultima exhibção de VIVA VILLA! com WALLACE BEERY

AMANHÃ: JAN KIEPURA e MARTA EGGERTH na comedia musical "OUVE O MEU CORAÇÃO."

POLITICA ESPANHOLA

O Conselho de ministros occupou-se do momento internacional

MADRID, 25.—Sob a presidencia do chefe do Estado, reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que fôra convocado extraordinariamente para tratar do momento politico internacional. Alcalá Zamora pronunciou um importante discurso que todos os ministros são unanimes em classificar de interessantissimo.

O presidente do Conselho, á saída, declarou aos jornalistas que não se adoptaram quaisquer resoluções acerca da questão que motivara a convocação do Conselho, em virtude de o governo ter resolvido só tomar uma attitude definitiva sobre o caso depois da interpeção que, ainda esta semana será feita no Parlamento, e em que serão interpeles Miguel Maura e o conde de Romanones.—(United Press).

Os "gangsters" de Chicago

atentam contra a vida duma autoridade judicial

CHICAGO, 25.—O procurador da Republica deste Estado, Thomaz Courtney, quando hoje passava de automovel numa das ruas da cidade, foi alvo de um atentado de que saiu ileso. De dentro de um automovel que passava junto do carro do sr. Courtney foram disparados oito tiros de pistola contra este que, pela precipitação com que foram disparados, não atingiram o procurador da Republica.—(United Press).

A primeira viagem do "Normandie"

NOVA YORK, 25.—Foi tornado publico que o «Normandie», o grande paquete francês, cuja construção está a concluir-se, chegará a Nova York antes do fim de abril. O gigantesco navio sairá de Saint Nazaire para o Havre, onde tomará passageiros e carga, em 21 do proximo mês.—(Americana).

Greve de marítimos

S. PEDRO DA CALIFORNIA, 25.—As tripulações dos navios tanques, annunciaram que se declararão em greve e usarão da maior violencia, se os armadores persistirem no proposito de colocar candeleros de petroleo a bordo de onze tanques que se encontram fundeados na baía de Los Angeles.—(United Press).

As relações indo-britânicas

BOMBAIM, 25.—Anuncia-se que o capital do novo Banco Indio do Reino será de quatro milhões de libras esterlinas.

O banco foi fundado para intensificar o intercambio comercial entre a India e a Inglaterra.—(United Press).

Combate de "box,"

LONDRES, 25.—O pugilista norte-americano Fred Miller, prosseguindo na sua carreira triumphal, venceu ontem por K. O., ao sexto assalto, o «boxeur» londrino Arving Brook, num combate combinado a dez assaltos. A assistencia dispensou a Fred Miller uma calorosa manifestação.—(U. P.).

A industria alemã de cinema

VIENA, 25.—Depois de varias negociações chegou-se finalmente a acôrdo acerca da troca de filmes entre a Austria e a Alemanha.—(U. P.).

A Exposição do Livro Medico Alemão

A Exposição do Livro Medico Alemão, organizada pelo sr. Theodor Albert, na Faculdade de Medicina, ficará aberta mais alguns dias, a partir de amanhã, na rua da Madalena, 113, 1.ª.

RUTHER—Evita e elimina a caspa porque possui em alto grau, propriedades antisepticas e desengordurantes. A venda na Drograria Aura, 32, Rua Almeida e Sousa, 32-A.